

Medicina Veterinária

## **Diagnóstico e evolução de criptococose pulmonar em *Cavia porcellus***

Nycolle Jacob Silva Purcinelli - Acadêmica do 9º período do curso de Medicina Veterinária UFLA/DMV. nycolle.purcinelli1@estudante.ufla.br

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Residente de Diagnóstico por Imagem UFLA. aldajunqueira.b@gmail.com

Isabella Guimarães Gonçalves - Mestranda em Ciências Veterinárias UFLA. isabella.goncalves3@estudante.ufla.br

Daniella Correa Abdalla - Doutoranda em Ciências Veterinárias UFLA. daniella.abdalla3@estudante.ufla.br

Djeison Luthier Raymundo - Professor Titular, FZMV/UFLA, titular do Setor de Patologia Veterinária. Contato: djeison.raymundo@ufla.br

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV-UFLA. orientadora. samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

A criptococose pulmonar é uma infecção oportunista causada por leveduras do gênero *Cryptococcus*, especialmente *C. neoformans*, associada a ambientes contaminados por fezes de aves. É mais relatada em humanos e animais domésticos de grande porte, havendo poucos registros em roedores de pequeno porte, como o porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*). Um macho adulto foi atendido no AMAS com prostração, anorexia, perda de peso e alterações respiratórias, que evoluíram para ruídos evidentes. Durante o exame físico, foi constatado comprometimento respiratório significativo, sendo realizados exames de imagem. A radiografia torácica revelou um padrão intersticial difuso e desestruturado, com áreas multifocais de opacificação alveolar sugerindo formação nodular, especialmente no lobo pulmonar esquerdo. A ultrassonografia torácica complementou esses achados, mostrando pequenas áreas subpleurais sólidas, hipocogênicas e de contornos irregulares, além da presença de linhas B nos lobos caudais e craniais — alterações compatíveis com um quadro de consolidação pulmonar e processo inflamatório/infeccioso generalizado. Diante desse quadro, iniciou-se um tratamento empírico com enrofloxacin, nebulizações com gentamicina e dexametasona, associado ao tratamento suporte. Como o animal não apresentou melhora significativa, foi realizada uma punção aspirativa por agulha fina (PAAF) guiada pela ultrassonografia para análise citológica do tecido pulmonar. A citologia revelou um quadro sugestivo de infecção por agente fúngico, com principais diferenciais entre *Histoplasma* spp. e *Cryptococcus* spp. Devido a artefatos causados por necrose e alterações teciduais, a identificação precisa do agente foi dificultada nesta etapa. Com o resultado citológico, iniciou-se tratamento antifúngico com itraconazol. Entretanto, o quadro evoluiu rapidamente para angústia respiratória grave, e considerando o estado clínico e o prognóstico reservado, optou-se pela eutanásia humanitária. A necropsia revelou *Cryptococcus* spp., confirmando o diagnóstico definitivo. Apesar da dificuldade diagnóstica inicial, a realização da PAAF foi fundamental para direcionar a conduta terapêutica adequada. A criptococose é raramente incluída entre os diagnósticos diferenciais de pneumopatias em porquinhos-da-índia. O presente caso evidencia a relevância de uma investigação diagnóstica abrangente, especialmente em quadros respiratórios refratários ao tratamento inicial, a fim de orientar a conduta terapêutica adequada.

Palavras-Chave: *Cryptococcus neoformans*, Pneumonia Fúngica, PAAF.  
Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPQ

Link do pitch: [https://youtu.be/QMdlBbrYtE?si=wqd\\_OxOdrEhKrdxp](https://youtu.be/QMdlBbrYtE?si=wqd_OxOdrEhKrdxp)

Sessão: 2

Número pôster: 172

Identificador deste resumo: 5600-19-5250

novembro de 2025